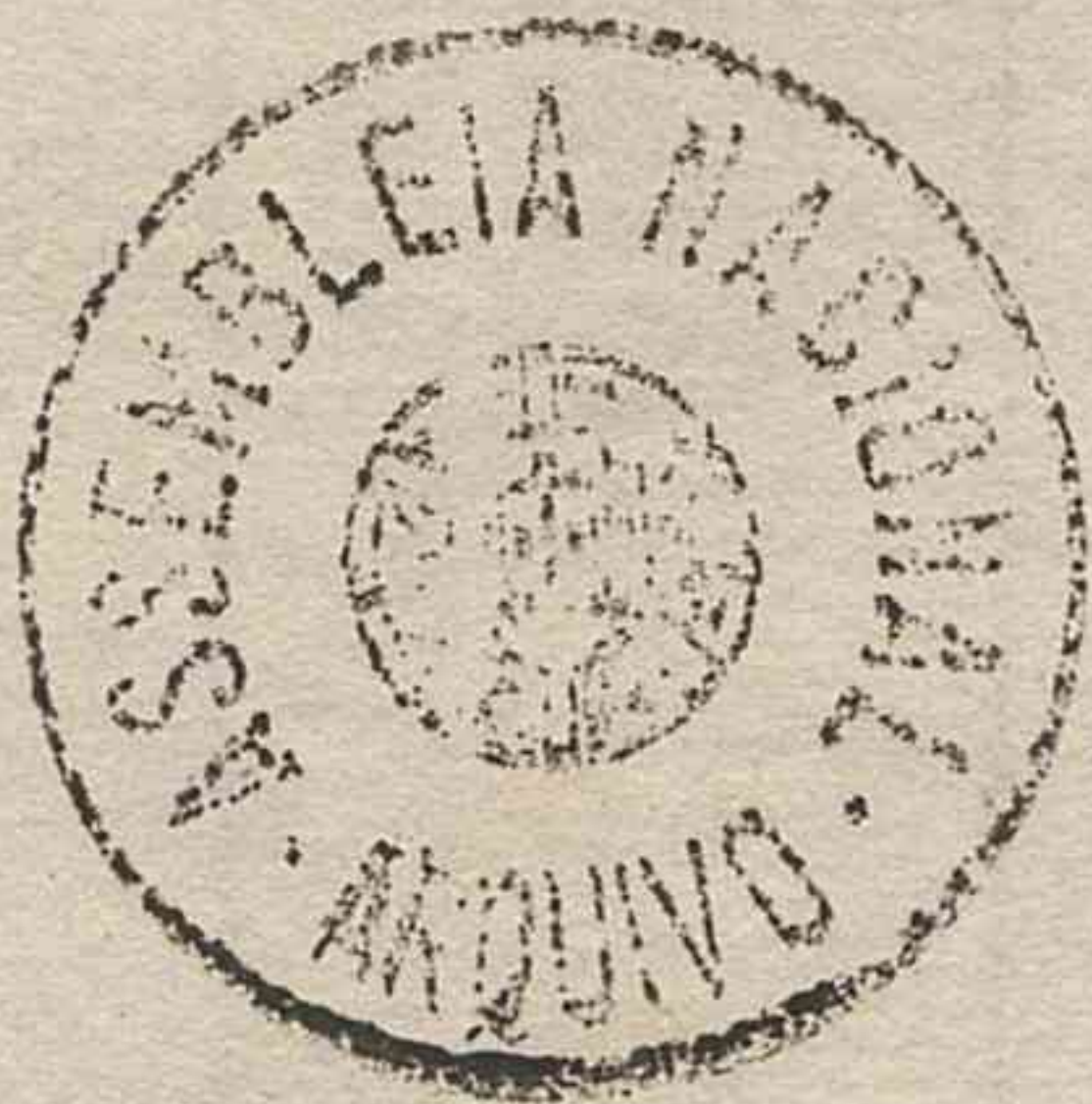


Senhor

151

EX 11



Pia Diogo Antonio Barboza, m. embre-
lem, q. elle tem hum filho por nome Policarpo Antonio
Barboza, equal estando aprendendo o Officio de Carpim-
teiro de Obra branca no Arsenal Real do Exercito p.^a
onde entrou em agosto de 1806, tem o honorad^o
expediente animado de hum verdadeiro Patriotis-
mo de saber do m. Arsenal em Janeiro de 1809, co-
mo mostra pelo t.^o Docum.^{to}, e sentas voluntarias em
praca de sold.^o no dia 7. do d.^o m.^o de Janeiro no d.^o Com-
p.^a de Infantaria da Guarda Real da Policia, onde
desde entao ate agora tem servido com amaj. mi-
nimo nota: mas foi o d.^o seu filho emuro, quando os
mais voluntarios comprehendidos no Exercito tambem
junto Docum.^{to} 2.^o e foras, pelo Ex. Marechal, e t.^o
Comd.^{te} em Chefe do Exercito nao permitio q. gozasse
das baixas o q. se achava no Corpo a q. o d.^o seu filho
pertencia; agora por em q. se achava tantas baixas, elle
tem completado 13 an. de voluntario bom servico, e
corre o Supp.^{to} al. Mag.^{de}, implorando a Graça de se cu-
rar os obres. seu filho do servico Nacional Real,
a q. se acha ligado, em observancia do d.^o Exercito, p.^a con-
tinuar a traballar no referido Arsenal; protestando com
o mais profundo respeito.

P. A. Mag.^{de} sedigne mandas
das baixas aos obres. seu filho Policarpo
Ant. Barboza sold. do 2.^o Comp.^a de
Infantaria da Guarda R. da Policia
C. R. M.

Belem 28 de Janeiro de 1822.

Diogo. Ant. Barboza

Nas compet. q. tody - Em 28. de Janeiro

Atteste Joque Recondar
Lp. 19 de Junho 1821

Francisco B. Juny

M. mo Srs



19
151
411

Don Polycarpo Antonio Barbosa
da Guarda Real da Policia que elle adu
p. se he far preiro que V. S. mande
ao Mestre da Officina de Carpinteiros the
passe huma Cartao em como elle foi
aprendiz da Officina e como elle the
nao pode passar sem assignado de
V. S. por cujo motivo

ASSEMBLEIA DA REPUBLICA
ARQUIVO HISTORICO PARLAMENTAR

P. S. seja sendo mandado
que the seja passada aditta car
tao como a Lima Regua

E. B. M.

Servissimo Antonio Mestre da Officina de Carpinteiros de Obras
do Arsenal Real do Exército por sua Mag. de J. B. G. de

Atto em como Pollicapio Ant. Barboza entrou para
esta Officina de Carpinteiros do Arsenal Real do Ex.
para a prender d'illo Officio em Agosto de 1806, e foi se
em bora, em Janeiro de 1809. e por isto em verdade the-
pasi a presente, que vai por mim a signada, em ver-
tude do Despacho do Ilmo. Snr. Inspector das Officinas
do ditto Arsenal. Lisboa 21 de Dezembro de 1821

Leopoldo Antonio

Conheço original de qua. D. 29 de Dezembro de
1821.

Leopoldo Antonio

Leopoldo Antonio

ASSEMBLEIA DA REPUBLICA
ARQUIVO HISTORICO PARLAMENTAR



2.
151
EX 44

EXIGINDO as actuaes circumstancias que os diferentes Corpos do Meu Exercito se completem immediatamente para que, exercitando-se com a maior actividade possivel no uso das Armas e evoluções militares, se possam empregar logo que seja necessario na defesa do Estado; e fazendo-se dignos da Minha Real Contemplaçaõ aquelles Individuos, que, animados de hum verdadeiro Patriotismo, se apresentarem voluntariamente para serem alistados nos ditos Corpos; Sou servido Ordenar: que estes Voluntarios naõ sejam obrigados em caso algum a servir por mais tempo que o de quatro annos, contados desde o dia em que assentarem praça; e que os Chefes ou Commandantes dos mesmos Corpos, independentemente de outra alguma Ordem, lhes passem as suas escusas, logo que tiverem finalizado o sobredito praso, participando-o hum mez antes de serem despedidos ao General da respectiva Provincia: E outrosim Sou servido Mandar declarar que, querendo alguns dos sobreditos Voluntarios continuar a servir-Me na Carreira Militar, sejam sempre promovidos com preferencia aos Postos a que estiverem a caber em concorrência de outras quaesquer Pessoas, que

que não tenham a sobredita circumstancia ; e quando
queirão largar o Serviço das Armas serão preferidos
para Officios ou Cargos Cívís, e Politicos, que pertencem,
e para que forem habéis, a todas e quaesquer
Pessoas, em quem não concorram estas ou outras razões
muito attendíveis. O Conselho de Guerra o tenho assim
entendido, e faça executar, fazendo-o publicar
para que haja de chegar á noticia de todos. Palacio do
Governo em dezanove de Novembro de mil oitocentos
e oito.

Com tres Rubricas dos Senhores Governadores destes Reinos.

NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO,
Impressor do Conselho de Guerra.

151
CX11



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR